



Senhorita
- BÊBÊ TAVARES -
CAPITAL

Photo
ROGATO e SPA

Puturo das Mocças

RIO, 4 DE JULHO DE 1917 ANNO I Nº 14

• SEMANARIO ILLUSTRADO • PUBLICAÇÃO às 4^{as} FEIRAS •

300 REIS

Cine Avenida

«O STADIUM DA GRANDE ARTE»

Telephone Central 5600

De amanhã á Domingo

A grande, a extraordinaria, a genial e querida

PAULINE FREDERICK

Numa arrebatadora e nova criação

«O MOMENTO ANTES»



Cinco actos magistraes da PARAMOUNT, a marca
que não teme
confrontos, porque é a triumphadora de sempre

Pauline Frederick a excelsa!

O MOMENTO ANTES «film» ultra emocionante

De quinta-feira á Domingo

Só no Avenida o «Stadium» da grande arte

Pessimismo

«Ai! antes pedra ser, insecto, verme, ou planta,
Do que existir, tomando a forma de mulher!»

Ser mulher... ter no peito o coração aberto
Ao gume da injustiça, á humilhação exposto;
Trazer no desalento amortalhado o rosto,
Na ancia de querer seguir o trilho certo...

Lutar contra o destino, e á sombra do desgosto
Tombar esmorecida; o coração incerto
No surto aos ideaes retroceder, deserto
De sonhos e illusões, na desventura posto!

Ser mulher, pelear em vão contra a desdita,
Rolar na indiferença abandonada, afflicta,
Sem ter um coração que lhe resgate á morte!...

Ser mulher, oh desgraça!... innominavel sorte!
Ser mulher, ter na frente o estygma da magua,
Viver a gargalhar... com os olhos rasos d'agua!

ALICE DE ALMEIDA.

Optisnismo

(Inspirado no soneto «Pessimismo»
de Alice de Almeida).

Ser mulher é trazer o coração aberto
A' maior affeição, é tel-o sempre exposto
Ao amor, ao carinho, e resplendente o rosto,
Na vida caminhar buscando o trilho certo...

Ser mulher é não ter nem sombra de desgosto,
O homem dominar... Si o coração incerto
Quer firmar seu poder não encontra deserto
O humano coração ás suas ordens posto...

Ser mulher, imperar, não soffrendo a desdita,
Ver supplice a seus pés, a mendigar afflicta
A alma juvenil pedindo amor ou morte;

Ser mulher, que ventura! o cumulo da sorte!
Ser mulher, ser feliz, não conhecer a magua
E mostrar de prazer os olhos rasos d'agua!

FLAVIO GOUTRAND. (poeta aposentado).

PERFIS DE NORMALISTAS

Chegou-nos ás mãos o interessante perfil de
Mlle. E. F. S., cujos pistolões têm escanda-
lisado os proprios lentes. Cursa ainda o 2º anno,
porque tendo resolvido não fazer algumas ma-
terias, ficou... marcando passo!

De altura mediana e esbelta, traja-se com
elegante simplicidade; no rosto oval, engas-
tam-se dons olhos profundos e rutilantes; uma
basta cabelleira castanha, emmoldura-lhe a fronte
estreita. O nariz é modelado com alguma regu-
laridade; bocca pequena e bonitos dentes.

Teve Mlle. ha pouco tempo uma grande
paixão, por distincto «back» carioca, a qual era
igualmente correspondida; e nem sei explicar o
que occasionou a... ruptura das suas relações,
com o formoso embaixador do Foot-ball.

O que posso afiançar é que Mlle. E. F. S.
continúa á adoral-o, em silencio, o que torna-a
em demasia cruel para os seus innumerados apa-
ixonados. E o mesmo acontece com o valoroso
«back».

Mlle. (como eu, e toda a gente) aprecia
immensamente o telephone, e é um prazer ou-
vil-a pedir, na sua vozinha harmoniosa... *meia
duzia, um...* (que pena! esqueci o resto...)

Mlle. gosta muito de flores, e ainda mais
de imitar as heroínas de Rosny; por isso ao cahir
da tarde, vae para o jardim, toda de branco,
cabellos ao vento, apanhar flores... E o mais
engraçado é que, tal como nas novellas do es-
criptor francez, quasi sempre um elegante joven
assiste, e «por accaso» essa encantadora co-
lheita.

Parabens... pelo bom gosto.

FEITICEIRA.

PERFIS ACADEMICOS

Faculdade de Medicina

Vem hoje honrar a nossa «Galeria Celebre»
genero século XX, o RETRATO BIOGRAPHICO de
Mr. I. C. que actualmente cursa o 2º anno me-
dico, onde bastante se tem distinguido.

Bastante alto e magro, traja-se com grande
elegancia, todas as suas *irresistiveis* tendencias
para o bello... sexo! O rosto claro, ligeiramente
comprido; grandes olhos castanhos, encimados
por sobrancelhas negras e espessas, correctas-

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES



LOTERIAS

Quer ser feliz? Mandé comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São
Francisco N. 26. Avenida Passos, 23. Lavradio 133, em Nictheroy,
á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS

FUTURO DAS MOÇAS

mente traçadas; os cabellos são também negros, ondeados, e Mr. usa-os quasi sempre repartidos ao centro, «a Santos Dumont», como elles dizem...

O nariz é pequeno e bem modelado; a bocca regular; agora a... dentadura é que é pessima, e Mr. bem podia mandar reformal-a. Olhe que os dentistas precisam de... ARAME... mas não farpado, note-se.

A Mr. I. C. gosta muito de um terno cor de alecrim, e aquella gravatinha cinza com salpicos pretos... até parece filha unica... (cala-te bocca!...)

Mas, tirando esses pequeninos... defeitos, Mr. que reside no Rocha, é a melhor creatura da terra, não ha que ver!

TYRANNA.

Casa Londrina completo sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

Marechal Floriano, 115

AVISO

Prevenimos aos nossos distinctos collaboradores que os originaes enviados não serão restituídos, embora não sejam publicados.

Mais ainda. Os originaes escriptos nos dois lados da lauda — mesmo que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

Ter mãe

A minha irmã.

O que é ter mãe, — eu, que o materno seio Não conheci, — pergunto, em vão, anciosa, A todos os que a Parca impiedosa, Com o seu golpe orphanar, mortal, não veio.

O que é ter mãe,—alguem me disse e eu creio,— Exprimir não se pode. E' preciosa Graça de que se sente o peito cheio E não se sabe quanto é valiosa.

Eu nunca soube o que é ter mãe; no entanto, Sei que o anjo fatal de negro manto, Da Eternidade ha de mostrar-me a porta,

E o que é ter mãe, talvez então me diga, A alma feliz que lá no céu se abriga, Da minha santa e idolatrada morta!

YARA DE ALMEIDA.

Photographia Rogato & Spá
Especialidade em retratos feitos em domicilio.
Rua Silveira Martins, 126
Telephone — Central — 493

Paratudo

dá direito a um — impossivel — pelo menos um grande numero de molestias são allivadas com feliz resultado em poucas horas e outras em pouco tempo, e mesmo elle não actua só nos casos de doença; tem poder desinfectante ajudando os elementos de defeza do organismo ainda são: é um preventivo.

E' o remedio da actualidade. E por que não ser para tudo se não ha molestia que zombe de seus effeitos e de sua efficacia? Não é suggestão nem magia, é poder curativo da therapeutica hodierna! Pode ser usado como um licor na dose de um calice ao deitar-se, produzindo um bem-estar e um somno tranquillo.

Muito se tem aproveitado no tratamento das molestias:

Bronquite
Coqueluche
Asthma
Influenza
Dor de Cabeça
De Gargenta
Colicas de qualquer natureza
Gastrites
Dysenteria

Norival Vassallo
Rua Gonçalves Dias, 14
RIO

Hemorrhoidas
Rheumatismo
Vérmes Intestinaes
Anemia
Suspenção
Sarampo
Febres
E Tisica recente

Encontra-se na Pharmacia e Drogaria Pacheco-Campos

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — ISMAEL LOUREIRO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — VEIGA CABRAL

Director Gerente — J. GUIMARÃES

REDACTORES: Argemiro Bulcão — A. Dardeau — Cosiho Antunes — Antonio Carvalho

EXPEDIENTE

Assignaturas } Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Uruguayana, 77

TELEPHONE 6002 N.

CHRONICA



ONSTERNA-ME
vivamente o vil car-
acter desses seres
mesquinhos que te af-
frontam entristecen-
do-te, jogando-te em
rosto os sentimentos
negros, que fervilham
nessas almas despi-
das de sentimenta-

lismo.

Accusar-te das feitorias da natu-
reza injusta que acoberta de belleza
o ser que envolve um coração de
bronze, desprotegendo os grande-
mente bons, que os dotes dessa Mãe
injusta não grangeam ovações.

Commungo a tua dor; sinto tal-
vez as mesmas contrações penosas,
quando contemplo as acusações á
falta da tua belleza exterior.

Qu'importa ser feio?!... qu'im-
porta que o destino encarniçado,
 vaidoso te arrebatasse nas azas de
um máu contagioso o vislumbre en-
cantador de teu semblante?!...

E's bom!... si o teu vulto não
captiva pela belleza, escravizas pela
immutavel delicadeza que se enclau-
sura em ti.

Sabes com um olhar, com um sor-
riso prender os corações, que sabem
prescrutar o recondito humano.

A teu gesto dir-se-ia que um pul-
chro clarão metamorphosêa teu rosto
dando-lhe a sublimidade das estatuas
gregas.

Dirão talvez, que eu falo com o
despeito de uma offendida; dirão sem
duvida que defendo o idolo apedre-
jado; não!... Os céos sabem e tu com-
prehendes que o meu coração não se
escravisa a mais ninguem; entendes
que o meu ideal é a propria dor.

Sentes que te dedico um affecto
illimitado, mas o minimo interesse
que ultrapasse aquelles que mereces,
me impelle.

Abomino essas creaturas — hervas
rasteiras — que espargem sobre os
desherdados da belleza o que borbulha
em seus interiores sem alma. Foste a
victima pertinaz da enfermidade que
foge, deixando fundos sulcos. Sof-
freste numa agonia lenta e dolorida;
quem está ao abrigo desse mal que
não escolhe presas?!...

Miseraveis, não notam talvez a
nostalgia de teus olhos.

Deixa-os amigo; é, quem sabe?!...
a inveja que os movimenta; teu ta-
lento indiscutivel, percorre os espaços
insuflando o corrosivo do mesquinho
sentimento, nesses corações invibra-
veis.

A tua passagem ás que te apre-
ciam curvam-se admirados, os inve-
josos se alquebram ao peso dessa cruz
que é a perdição dos seculos.

Deus riscou em teu semblante a
a mascara da belleza, lacerando-a,

FUTURO DAS MOÇAS

p'ra que sobresaissem os nobres sentimentos que são o teu escudo.

As palavras perfidas desses reptis, erguem em meu intimo a repulsão. Me é indifferente que julguem excessivo o meu odio.

Si fosses orgulhoso e murmurassem, si possuisses um desses defeitos que se podem bomir, eu acompanharia a proclamação alheia; mas criticarem das qualidades que te são impotentes, não posso ouvir sem que todo o meu ser se ergua num brado desdenhoso, contra os que te magoam.

Ergue amigo, a fronte ante os motejos alheios e com os labios enflorados pelo sarcasmo, contempla indifferente o mundo nefando que gargalha ante chagas sanguineas.

ROSA RUBRA.

Aulas de Historia do Brazil

Curso complementar

Estudo e condições de vida dos indigenas na época do Descobrimento.

Quando Pedro Alvares Cabral descobriu o Brazil, era elle habitado apenas por selvagens, povos incultos, habituados a guetra e de caracter independente.

Esses aborigenes que comprehendiam varias tribus, formavam duas grandes nações: *Tupys* e *Tapuyas*.

Os primeiros estendiam-se pelo littoral do Brazil de Sul a Norte e estavam divididos nas seguintes tribus: *Tamoyos* espalhados pelo Rio de Janeiro; *Tupiniquins* ao sul da Bahia; *Caetés* e *Tabayares* de Pernambuco para o norte; *Potyguares* na Parahyba e Rio Grande do Norte; *Goyanazes* em S. Paulo; *Guatacazes* na Parahyba do Sul, etc.

Os segundos habitavam a Leste do Brazil e comprehendiam tambem algumas tribus, sendo as mais importantes a dos *Botucus* e *Aymorés*, que se distinguiam pelas lutas ferozes que sustentavam.

Os selvagens tinham um systema de vida um tanto exquesto.

Andavam geralmente despidos, trazendo alguns enfeites de pennas na cabeça e na cintura, não possuíam residencia fixa; suas habitações eram uma reunião de ranchos chamados *tabas*, cobertos com folhas de palmeira, contendo apenas uma rede que lhes servia de leito e alguns utensilios.

A civilização, como disse, era mais que rudimentar.

Viviam sempre em continuas guerras sendo as suas armas o tacape, destinado a combater corpo a corpo, a clava, o arco as flechas que

elles envenenavam, lanças, etc., que manejavam com bastante agilidade.

A lingua falada geralmente, pelos indigenas, era a Guarany, lingua que os jesuitas estudaram, conseguindo organizar um dictionario, que ainda hoje nos presta serviços.

Temiam a um poder superior a que chamavam Tupam e respeitavam muito a uns velhos feiticeiros chamados Pagés que advinhavam o futuro.

Alimentavam-se os selvagens de raizes, pescas, caças, etc.

Alguns eram antropophagos, isto é, comiam os prisioneiros mortos em combate, após grandes festas.

A maioria, porém, respeitava os cadaveres e os enterravam, nas chamadas cabaças.

* * *

Primeiros estabelecimentos portuguezes no Brazil.

E' provavel que as esquadras de exploração que aqui estiveram houvessem deixado alguns estabelecimentos, mas nenhum vestigio resta dessas fundações.

As povoações e feitorias que aqui foram encontradas são o resultado das expedições de Christovão Jacques e Martim Affonso de Souza.

O primeiro partio de Portugal em 1526 com destino ao Brazil onde fundou, em Pernambuco a feitoria de Itamaracá aprisionando navios na Bahia de Todos os Santos.

O segundo sabio em 1530 do mesmo paiz, chegando ao Cabo de S. Agostinho onde aprisionou navios carregados de pau Brazil. Depois foi á Bahia de todos os Santos, ao Rio de Janeiro, S. Paulo, fundando as povoações de S. Vicente, Stº André, Borda do Campo e Piratininga.

Quando pretendia internar-se mais para o Sul, teve que regressar novamente em virtude de um temporal.

Em 1532 partio então para a Europa.

Como vimos os primeiros estabelecimentos portuguezes foram feitorias, que apenas se compunham de uma casa onde ficavam alguns soldados e colonos, encarregados da defeza da cidade. Esses deviam resistir aos ataques inimigos até que chegasse nova frota com recursos.

Para se manterem nos logares, procuravam então conquistar logo a amisade dos indigenas.

Ahi cultivavam, creavam animaes e assim, no fim de algum tempo tornava-se um povoado e algumas vezes, verdadeiras cidades.

Os primeiros nucleos coloniaes que possuio o Brazil no começo de sua vida, foram portanto S. Vicente, Piratininga e Sta. Cruz na Bahia.

HELENA D. NOGUEIRA.

Perfumaria Tarré

Deposito do **Phenomeno**, o melhor tonico para os cabellos; e bem assim da pasta dentifricia **Dentina**.

— **Perfumarias Nacionaes e Estrangeiras** —
60, RUA V. DO RIO BRANCO, 60
RIO DE JANEIRO

A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvidos Fortificados e
Aformoseados

RIGIDEZ E RECONSTITUIÇÃO
DOS SEIOS Em menos de
um mez com a

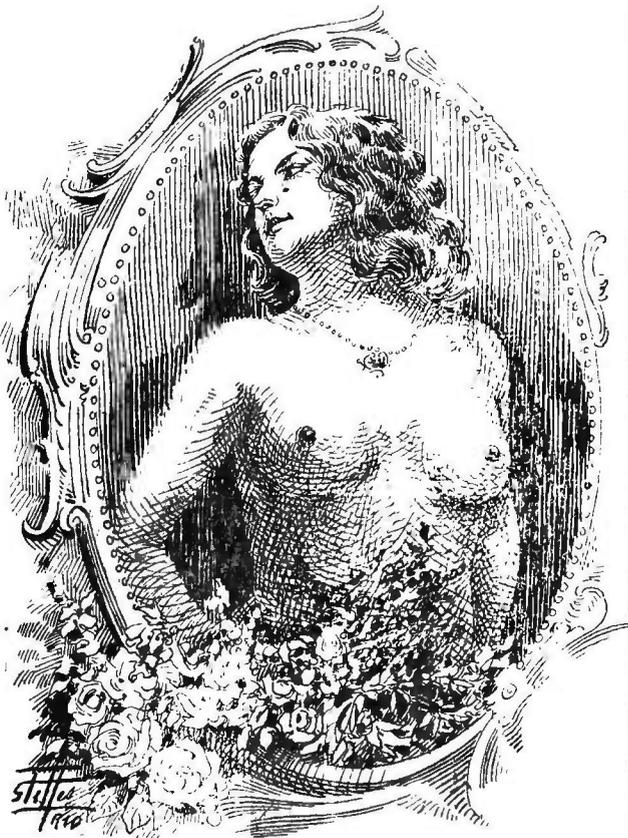
Pasta Russa

DO

Doutor G. Ricabal

Celete Medico e Cientista Russo

«Vide o prospecto que
acompanha cada frasco»



DEPOSITO — Drogaria Granado Rua 1º. de Março, 14 - Rio

Carnet de moça...

Pelo Haddock Lobo.

Mr. *Pedrinho*, cognominado o “bochechinha das moças da praça A. P.” gosta muito de fazer espirito... engarrafado, já se vê. Por isso, quando Mlle: telephona para o C. P. F. é elle quem attende, promptamente com as gracinhas do côstume.

— E' Mlle. Helena?... Então, ainda está muito zangadinha; etc. etc...

E Mlle. que, (acha conveniente revellar) é baptisada e chrismada, da vez primeira achou graça... na segunda espinhou-se com a chalaça; e na terceira (signal de força!) passou-lhe um sabonete—aristolino, que o ia levando a brecal)

O celebre “perigo de gente” do P. F. é tambem academico de medicina... com as horas do posto... (pudera, se elle marca o passo admiravelmente!!) E por isso leva a multiplicar:

— 365 dias × 3... no 1º. anno=grande capacidade e... gazetas á rodo!

(Que tal o exercicio de... arithmetica?... Até me parece que Mr. quer formar-se em medicina por... antiguidade!

C'est trop fort!

Mlle. no outro dia ficou ranzinza com a

conversa fiada de Mr. (agora, aqui para nós, o “zinho” é insupportavel: tal qual uma injectão de... morphina!)

E Mlle. que já estava “pelos cabellos” com o seu *palavrorio*, acahou mesmo perdendo as estribeiras e berrando pelo aparelho telepho-nico.

— Oh! grandissimo animal, deixa de me amolar a paciencia, e vá para o diabo!!...

(Pensam que o... zebra se intimidou?...

Pois sim!... Continuou a falar, mui tranquillamente, sem o minimo signal de enfado. Tamhem... nem todo todo o homem é animal perfeito: muitas vezes falta-lhe o... tacto!).

Conhecem aquelle “menino muito *engraçadinho* e rochunchudo; tal qual um repolhinho?... Não conhecem? E' aquelle que gosta muito de passeiar na P. A. P. e que logrou um cognome pittoresco e... enigmatico.

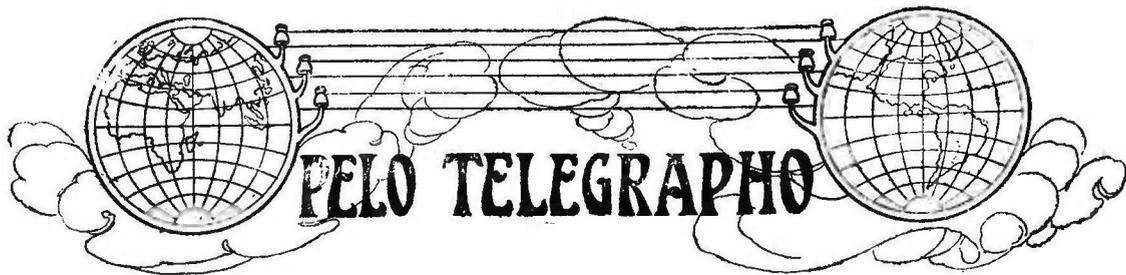
Olhem: é aquelle que diz muitas *bobagens* pelo telephone... assim:

— CHI! meu Deus!! o M. T'AH!, e eu já vou NIMBORA! TÊ LOGO MOÇA.

(Ainda não descobriram?... pois é o P... do C. P. F. e academico de Medicina muito querido das MOÇAS.

REPORTER.

Dr. **CRISSIUMA FILHO** **PEPTOL**
— receita —



PARISIENNE

Até você gosta Balotte ? Fraco gosto!...
Ella é feia, chata ; não presta para você.

E. C.

LA FIGLIA DEL GIGLIO

Conheço rapaz apaixonado por ti. Aprecia
immensamente teus escriptos e crê ver nelles co-
ração que o comprehenderia. Falaremos esse
respeito proximo domingo 8 horas frente Cine
Palais.

EUFEMIA.

LAURO MELLO DE ANDRADE

Em troca portão cara destes «bata» menina?
ingrato !

LÁLÁ.

H. L. AMARAL

Você formada... noivo Escola Guerra ;
muito atrazado. Cuidado !
Da collega.

ARLETTE BRANDÃO.

ZÉZÉ

Fosse você pintava cabelo preto russo muito
feito parece allemão.

JUREÁ.

MARIANNA G.

Muito ingenuidade causa desgosto Sylvio...
E' preciso ficares mais maliciosa... Toma meu
conselho...

ROLINHA.

MARIA E.

Estas mesmo apaixonada !... Osmany não
liga mais... hoje é só Alice...

EU SEI TUDO.

OPHELIA W.

Jayne tem outra... Estacio... melhor você
despresar...

CUPIDO.

TYRANNA

Cuidado !... Rosa possui aculeos... Co-
nheço alguns que espetam mais espinho laran-
geira... «Quem me avisa meu amigo é».

E. C.

H. R. SILVEIRA

Não vale pena chorar... Zico está quasi noivo..

TATÚ.

BRUNO

Quando é o 10º anniversario vosso casa-
mento ?

JIVI SOUZA.

ROSA RUBRA

Como vae Lauro ? Paixonite aguda curada ?
Si por ventura não estiver curada radicalmente
estou prompta dar-te formula ramedio.

Acceitas ?

CAMACHO.

JOÃO L. CHAMÉTON (E. Normal)

Pequena apaixonada teus olhos azues.
Cuidado !

FALLADORA.

Biltú desiste... moça reumathica... foi baile
ella não sabe és fiteiro.

SERENO.

A MARGARIDA

Eu nervoso perto de ti ?... Não... E' por-
que sinto no peito, as chammas devorarem,
meu martyr Coração, que por ti vive na mais
acerba dor !...

Teu ROBERTO.

YOLANDA

Paraces florsinha vinda céo para alegrar ao
da terra. E's violeta celeste.

STUDIO.

ONIREMLP

Deixe menina socegada !... Aceite conse-
lho seu amigo... Não faça desmanchar pro-
ximo consorcio... Cuidado !... pequeno della
sabendo... pôde haver... duello... e... não
servirei testemunha...

NADYRJA.

A. G. A.

Amigo, mortos perseguem vivos. Alma Ca-
simiro Abreu que te siga.

PIGMEU.

SAMAR

Cuidado... expressões uma senhorita de-
vem ser... gentis... graciosas...

X. NEGRO.

FRANCO JUNIOR

Achas pesada cruz que carregas por teu
gosto ?

«Ama» com sinceridade, sem receio, alcan-
carás cimo calvario... e serás recompensado.

NENÉ.

ELLE

Peço favor informar-se melhor para não
mentir. Tenho confiança no amigo Demais...
c'est tout fini.

NOLIDQ.

THEDA BARA

Cada vez mais apaixonada poeta, hein? E' melhor esquecer esse amor que te está fazendo emagrecer. Toma conselho amiguinha.

EUFEMIA.

MILOCA

Aconselho promessa a Santo Antonio... breve regresso... plantar jardim só flores preferidas moça marinha: — margarida, saudade..

DENDENGO (E. Floriano).

ZAIRA

Espero dia 7 casamento. Sorriso distribuido com muitos é mau signal... Cuidado!

STUDIO.

JACINTHO PAIXÃO

Cheguei destino coração... partido, pedaço ficou Rio...

UCAJ (Bahia).

ZENAIDE

Quasi não appareces Meyer. Tua ausencia sendo notada. Estarás mudando côr cabellos?

EUFEMIA.

ONIREMLAP

Cuidado!. . . Vejo cupido querer ferir-lhe enviando... setta... riso de alguém.

NENÊ.

TYRANNA

Preciso fallar-te urgencia respeito M. A. Normalistas louras visinhas collegio brigam constantemente causa delle. Vou descobrir nomes dellas para fazeres bonito perfil.

CAMACHO.

MARIO DE BRITTO G.

Ingrato... esqueceste pequena Rio Grande Norte?

Faladora.

ARLETTE BRANDÃO.

MARIA IZABEL

Cheguei porto amargura ancourei bahia saudade...

DENDENGO (E. FLORIANO).

ROSA RUBRA

Mania tua escrever todo mundo está desequilibrando coração muita gente. Aquella «alma religiosa», aquelle «cravo vermelho» estão convencidinhos. Prevejo duello tua causa.

EUFEMIA.

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este conpon, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos Domingos, na secção da matinée. — F. M. —

A JUDITH R.

Não e nem quero conhecer-lhe... Pensamento... não impressionou... escusado... perde tempo... não seja tola! Nunca dei confiança. Até quando gallinhas tiverem dentes.

J. A. KARDEC D. MOREIRA.

SOARES

Sê feliz... tua... mandou-me um convite acompanhado de uma flor.

IVOJ AZUCOS.

AO ADHEMAR

Preciso muito falar-te. Aos domingos chego tarde... aula Francez.

Saudades do

JANJÃO (A. K. D. M.)

ZINHA

Viagem magnifica... só incidente... coração ferido. Espinho saudade.

JUCA (Bahia).

Priminha ESTEPHANIA CAMACHO

Precisas aconselhar alguém pegar grammatica, principalmente parte que trata verbos defectivos.

EPIPHANIA.

COR'ALMA

Estás enganada, nunca acertarás o verdadeiro nome, sou Lecoq para todos effeitos.

LECOQ.

AROC

Como sabes meu coração pertence outra, desejo conhecer-te, sim...

L. M. F.

COR'ALMA

Perdes tempo querer conquistar L. M. F., elle ama e é amado a uma outra.

C. ASS.

ELIXIR DE INHAME
depura o sangue fazendo engordar 2 kilos em menos de um mez
vidro 3\$500 em qualquer drogaria do Brazil

Páginas esparsas

A' meiga Rosa Rubra

O amor é doce como o perfume! cantava assim, semeando no espaço sons arrebatadores, a formosa Zalire... .

Com os aureos cabellos dispersos sobre a húmida espadua, ella modulava aquella aria empolgante, que tão suaves reminiscencias despertavam em sua alma dorida.

Zalire amára, e quem possuía a doçura de seu affecto, partira, e nem por mera lembrança enviava noticias, entretanto ella continuava idolatrando-o.

* * *

Madrugada bella !

Rubentes rosas, trescalam odores entontecentes..., e o lago eternamente azul, reflecte o empyreo recamado de gazes côr de tyrio..

Zalire radiante de formosura, senta-se no rustico banquinho do artistico caramanchel, e com uma voz macia qual o meio arminho soluça, a deliciosa romanza..... o ultimo verso sôa ainda....

O amor é doce como o perfume !
Daquelles olhos tão emocionantes, uma lagrima transparente como o crystal, desliza pela face de alabastro e rosas, indo se aninhar no seio pallido de uma angelica, alva qual os raios de um luar outomnal....

Uma lagrima ? E' sempre uma mysteriosa historia um poema doloroso occulto nos arcanos do coração !

Apenas uma lagrima, Zalire, verteu, mas, quanta magua não existiria, na sua diaphaneidade....

* * *

Todas as vezes, que vejo uma lagrima morbida, sulcar as faces de alguém, recordo-me tristemente diz Zalire, dominada pela saudade de um amor. .

Violetas, florescem hoje na sua algida campa, e eu as rego, com o rocio do meu sincero pranto.

LUCIA DIAS

1917

A' Yára de Almeida

Teus sorrisos... são avelludadas petalas de lyrios entreabertos, que murcham aos clarões congelados da saudade !...

NAYR FONSECO.

A' loura Esmeraldina...

E's noiva ! ... Eis conquistado o teu ideal ardente.

Nos arroubo fugaces, de aneio, esqueces, que o mundo é um cháos tenebroso e mystico; a felicidade que, te bafeja uma sombra fugitiva... Na penumbra azulina de identica suavidade, julgas alvigar-se ridente o despedaçado coração de tua mais sincera e delicada amiga, enquanto ella se afaga sosinha, abandonada, no oceano, encapellado descrenças e saudades !...

Dina !... Faz-lhe ás vezes muito mal os teus beijos ardentes teus carinhos; sua alma como uma miseria condemnada só divisa nos horizontes do Martyrio, os clarões do Esquecimento !

Ella quer viver á sombra do Martyrio, já que nasceu para ser envolvida em seus enleios... Será descrente, enquanto no peito de quem igneamente ama, pulsar de manso um coração marmoreo. Emfim... se é crime, assim eu amar um coração gelado, o soffrimento estua p'ra remissão de minh'alma !...

NAYR FONSECA.

Junho 1917.

A gentil Amelia G. Moraes.

Os teus olhos negros são duas estrellas de imperceptivel brilho que fizeram brotar no intimo do meu coração a radiante flor da sympathia.

A esperanza é um cofre grande como o espaço, bello como o azul do mar em que se guarda as desillusões da Vida, as lagrimas, os sorrisos.

ALONÇO DE ALMEIDA.

Engenheiro-agrimensor
Mario da Veiga Cabral
Professor no Gymnasio Tijuca e no Instituto Didactico Preparatorio
Aceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.
Cartas nesta redacção

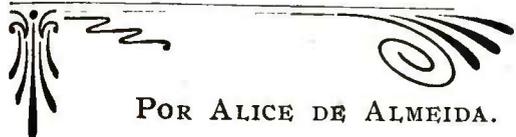
SYPHILIS?
Coma somente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias.



APPROVADA PELA DIRECTORIA GERAL DE MEDICINA

"INSTRUIR DELEITANDO"



POR ALICE DE ALMEIDA.

Breves noções de Mythologia

MARTE

Filha de Juno e Jupiter, Marte foi consagrado pelos povos do paga.

Sobre um carro puxado por fogueiros corceis, ou a pé, tinha sempre a seu lado uma divindade guerreira que lhe prestava o ardor dos combatentes.

Bellona, era denominada essa divindade, companheira inseparável de deus, e que, segundo alguns mythologos, era irmã do próprio Marte, e na opinião de outros, filha de Neptuno e da nympha Phorcys.



nismo, o deus da guerra, e os gregos veneravam-n'o sob o nome de Ares.

Era geralmente representado na figura de um guerreiro corpulento, e armado dos pés a cabeça sobre a qual repousava um capacete de ouro, ou elmo; na dextra segurava uma lança e na esquerda um escudo.

A' Bellona foi dado o cargo especial de cuidar no coche e nos cavallos de Marte, a quem acompanhava por entre o fragor das luctas. Postam-n'a, geralmente, de cabellos soltos, vestes rotas, e o olhar esbraçado; segurando na dextra um escudo.

Em companhia de Marte, figura-

FUTURO DAS MOÇAS

vam também algumas vezes duas divindades puramente allegoricas: a Victoria e a Fama.

A Victoria era sempre representada sob a figura de uma mulher alegre, toda sorrisos, com azas abertas, e coroada de louros, tendo na mão esquerda uma grinalda feita de folhas de oliveiras e loureiro, e na dextra uma de palma.

A Fama, quando encarregada de divulgar as façanhas de Marte, era representada na figura de anjo, emboceando uma trombeta de ouro, para mais alto fazer vibrar o louvor aos victoriosos.

Marte era muito venerado entre os gregos e romanos; pretendiam mesmo estes ultimos que Romulo e Remo haviam nascido da união do deus guerreiro com Rhéa Sylvia, filha de Numitor, rei de Alba.

Talvez á isso se deve attribuir a generalização que teve em Roma o culto a esse deus. N'uma Pompilis, imperador romano, instituiu em honra a Marte doze sacerdotes denominados Sabios para celebrarem as suas festas, e fazerem guardas aos doze escudos, que a tradição lendaria dizia ter cahido do céu, e que, segundo a crença supersticiosa da epoca, estavam ligados ao destino do povo romano.



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extracções, com direito desde o primeiro dia, na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.



Dr. Mario da Veiga Cabral

A's nossas distinctas collaboradoras e leitoras apresentamos o nosso novo redactor-secretario Dr. Mario da Veiga Cabral, já bastante conhecido no nosso mundo litterario e scientifico pelos seus trabalhos de merecido valor. O dr. Mario da Veiga Cabral que apesar de muito joven tem uma brilhante posição no meio scientifico, ainda ha bem pouco tempo tornou patente o seu elevado preparo intellectual, consagrando mais uma vez o seu nome, com a publicação da *Chorographia do Brazil* que mereceu de toda a imprensa do Brazil e dos scientificos os maiores e justos elogios. Assim, pois, é para nós motivo de inteiro jubilo, termos ao nosso lado um redactor-secretario tão distincto, que, além de tudo, á sua intelligencia, allia uma força de vontade de ferro, honestidade a toda a prova, esmerada educação e longa pratica da vida jornalistica e justamente, por isso, o dr. Mario da Veiga Cabral está apto para levarnos aos pincaros da gloria, pelo seu vasto saber e pelas qualidades que possui imprescendiveis para se vencer no caminho honrado.

O DIRECTOR
Ismael Loureiro.

Casa LEÃO

Fazendas, Modas, Armarinho e Roupas Brancas.

Rua do Theatro, 23 Telephone C. 5883

Reportagem avulsa

Villa Izabel

Das professoras deste populoso bairro as mais distintas são : Maria de Lourdes Vargas da Silva, Mary Alvarenga e Ubaldina Dias Jacaré; as mais pacientes, Gioconda de Carvalho, Julia Martins e Maria de Lourdes Calaza O. Menezes; as mais exigentes, Cordelia Sá Earp e Carlinda Miguez; as mais severas, Guiomar Ramos de Andrade, Stella de Carvalho e Alice Nunes de Lemos; as mais bonitas, Olga C. Oliveira Coutinho e Izabel Pereira Leite; e a mais justiceira, Maria Guiomar Teixeira.

O «Futuro das Moças» no Pará

Das senhorinhas de Belém : a mais bonita é Altair do Valle Guimarães; a mais gentil, Ercina Faria; a mais graciosa, Carmita Motta; a mais sympathica, Cearina Pedreira; a mais delicada, Carmita Evangelista; a mais bella, Inah de Castro Frade; a mais encantadora, Wanda Dourado; a mais «flirtadora», Lili Costa; a mais chic, Castellina Cavallero; a mais sisuda, Deolinda Martins; a mais modesta, Rosina Dornellas D. Siqueira; a mais faceira, Adelzira Orestes de Oliveira; a melhor «danseuse», Anna Coimbra; a mais vistosa, Gilda Nobre; a mais estudiosa, Clarice Mattos; a mais distincta, Dalila Campos; a mais simples, Oscarina Penalber; a mais linda, Ondina Santiago; a mais altiva, Celeste Gama; a mais expansiva, Edith Faria; a mais intelligente, Aurora Marques; a mais affavel, Yayasinha Alves da Cunha; a mais admirada, Alba Nello; a mais elegante, Arlinda Cacella; a mais retrahida, Coutinha Lopes; a mais alegre, Minii Guimarães; a mais adoravel, Esmeralda Motta; a mais seria, Leticia Lanter; a mais formosa, Aurelia Vigolino; a mais agradavel, Clelia Guerreiro; a mais prendada, Malvina Santos; a mais attrahente, Eglantina Lator Lemos; a mais amavel, Estrella Ferro e Silva; a mais resquestada, Emilia Rodrigues; a mais apaixonada, Dolores Freitas; a mais meiga, Pequenina R. Guimarães; e a mais querida, Dagmar Cabral.

(J. E. A.)

Dos rapazes nossos conhecidos

O mais bonito é J. Barreto; o mais sympathico, F. de Paula F. Junior; o mais gentil, Mario Jorge; o mais amavel, J. Tavares; o mais delicado, Palmerino; o mais sonso, Od Ion Rosa; o mais vistoso, Lauro Salles; o mais coradinho,

Jorge Nazareth; o mais affavel, Bentoca Carrazedo; o mais elegante, Juvenal Braga; o mais attencioso, F. Castro Nunes; o mais convencido, Joaquim Ribeiro; o mais pandego, Xavier Pinheiro; o mais acanhado, Hernani Carrazedo; e o mais engraçado, Carneirinho. Das suas amiguinhas

CONSTANTES.

Deodoro

Das senhorinhas ahí residentes : a mais bonita é Heloisa Guimarães; a mais «flirtista», Eulina Siqueira; a mais estudiosa, Fifi Franco; a mais velha, Luizinha de Oliveira; a mais mentirosa, Nina de Carvalho; a mais distincta, Cecilia dos Santos; a mais elegante, Tita Cavalcante; a mais retrahida, Esmeralda Oliveira; a mais gentil, Zulina Cavalcante; a mais risonha, Nair Mattos; a mais chic, Luiza Hill; a mais sortista, Al-



mira Fonseca; a mais intelligente, Amelia Costa; a mais «mignon», Mundinha Oliveira; a mais feia, Não digo; a mais querida, Dora Costa; a mais critica, Iracema Augusta; e eu sou a mais

INGRATA.

Andarahy

Dos rapazes deste bairro : o mais fiteiro é Carlos (ex-seminarista); o mais sympathico, Fernando Richard; o mais critico, Ernesto Lavigne; o mais sonso, Alpheu Torres da Silva; o mais «catholico», Mario Vicente Soares; o mais convencido, Hernani Soares; o mais sincero, Octavio Manhães de Andrade; o mais palhaço, Menezes (Charuto); o mais presumpçoso, Octacilio (Doce); o mais inconstante, João L. Chameton de Oliveira; o mais gaiato, Maneco Freitas; o mais socegado, Antonio Freitas; e eu a mais

FALLADORA.



MINA DA LAPA

— — —

Não percaes tempo, procure
o **Soeiro**, unico
felizardo que vos proporcionará
a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape
— n. 23 —
Carlos & Guimarães
Telephone 563 Central



Senhorinha Alice de Almeida

Faz annos no dia 8 do corrente a nossa distincta e queridinha collaboradora Alice de Almeida que tem sido um dos nossos baluartes, manejando com facilidade a sua penna fulgurante que tanto brilho tem dado ás nossas paginas, firmando cada vez mais a nossa revista no conceito publico. E, a par d'este valiosissimo auxilio Alice de Almeida tem sido desinteressadamente a nossa amiguinha sincera, procurando sempre engrandecer a nossa revista no vasto circulo de suas relações sociaes.

A' nossa querida amiguinha e distincta collaboradora aqui deixámos as mais ardentes felicitações como o testemunho sincera da nossa gratidão.

Curso de Preparatorios

Professores do D. Pedro II.

Obteve 899 approvações sendo 75 distincções

MENSALIDADE 20\$000

Aulas diurnas e nocturnas

Rua 7 de Setembro, 101



Anniversarios

Fez annos no dia 2 proximo passado a gentil senhorinha Yolanda Mattiy filha do sr. Alfredo Mattiy negociante nesta praça e nossa distincta collaboradora.

— Faz annos á 8 do corrente o nosso amigo Dr. Mario Gouvêa, distincto e venerado medico suburbano e um dos grandes amigos e propagandistas do « Futuro das Moças ». O Dr. Mario Gouvêa muito justamente receberá felicitações das pessoas de suas relações sociaes e a ellas juntamos o nosso abraço repleto de sinceridade.

Casamentos

Pelo Sr. Altivo Sarmiento pharmaceutico estabelecido em Mangaratiba, foi solicitada a mão da senhorinha Virginia Castanheira, dilecta filha do sr. Arthur Castanheira, antigo e honrado funcionario da E. F. Central do Brazil.

SYPHILIS?
Coma sómente "609"

A venda em todas as Drogarias e Pharmacias

609
(IODOPEPTARSAN)

Comprar calçados na **Casa Lendrina** na rua Marechal Floriano, 115.

Graças ás GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficéis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Inumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficaia e muitos medicos o aconsellham.

DEPOSITO GERAL:

ARAÚJO FREITAS & C.

Rio de Janeiro

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

PALESTRANDO

Com a gentil e talentosa Fleur d'Oranger

Senhorita, folheando a querida revista o «Futuro das Moças» deparei com um precioso trabalho de V. Ex. dedicado a vossa amiguinha — Rosée d'or — o qual, peço-vos licença para respondel-o.

Ha na vossa prosa a confissão de um amor ardente, com o seu prologo de inefaveis venturas, como o seu rosario de incertezas, epilogado na grande dor de uma ingratição.

Diz a nobre escriptora que para esquecer o seu idolo, seria preciso deixar de amal-o, o que é impossivel.

— Eu tenho pois o atrevimento de contestar as vossas afirmações.

— Como pôde um coração sensível como o vosso, onde cada sonho é uma idéa, onde cada idéa é uma esperança, considerar-se vencido pela ingratição do seu primeiro amor?

— Como pôde uma alma romantica, inexperiente e apaixonada como a vossa, abrigar-se à sombra perigosa da «Mauceilha da vida» — que é a Descrença, — se não teve ainda a desventura de ver as petalas das suas aspirações, crestadas pelos raios ardente do infortunio?

— Como se pôde abjurar o amor quando a mente, pela omnipotencia da juventude, é a fonte miraculosa a derramar em nossos corações a corrente crystallina dos nossos sonhos, das nossas illusões e das nossas esperanças?!

— Não posso crêr.—

Quando houverdes transposto o cabo tormentoso da existencia, e o vosso coração naufragado do amor, extenuado pelos constantes temporaes da vida, encontrar-se na remançosa enseada da — Realidade; — quando a vossa mente enfraquecida pelas crueldades da experiencia, não mais possa edificar castellos, e a vossa alma debruçada sobre ruinas dos aureos sonhos, contemplar com amargura os destróços queridos das vossas phantasias, ha-de partir do vosso peito um pugentissimo suspiro de dor que implantará na vossa mente atribulada, a convicção amarga de que, todo o sonho da mocidade foi uma mentira, toda a esperança que alimentasteis foi uma chimera, e toda a illusão que brilhou em vossa alma, transformou-se em um distico solemne sobre as cinzas da creença!...

Mas ah! nesse quartel da vida, a alma estatica, suspensa, no delirio cruel da eterna dor, interroga o Futuro, lança um olhar profundo sobre a téla ennegrecida do passado, e se perde nesse mar doloroso de incertezas!

O coração, calmo e cauteloso submete-se então aos justos dictames da Razão, e a Razão, fulgurando agora em todos os actos de nossa

vida, nos conduz pela estrada da prudencia ao planalto da Realidade, sem as phantasias chimeficas do passado.

Só depois que o coração vence o finaculo da Descrença, purificado no crysol da adversidade, torna-se invulneravel. E, então lá nesse desfiladeiro da existencia a analyse consciente que fizerdes entre o passado e o futuro, o presente e o passado convencer-vos-á de que só é impossivel esquecer quando já não é mais possivel Amar.

Rio, 13-6-- 917.

JACINTHO PAIXÃO.

Maravilhoso. Leiam breve



Mme. Valardi Tramontano

Fez annos á 2 do corrente Mme. Volardi Tramontano, distincta esposa do Sr. Ercole Tramontano, esforçado amigo do «Futuro das Moças» e que goza de toda a consideração no nosso meio social. Mme. Volardi Tramontano que abriu os seus salões para receber as pessoas de suas relações sociaes, em honra aquella grande data, teve occasião de ver o quanto é realmente apreciada pelos seus dotes d'alma e esmerada educação, pois, no seu palacete á rua Barão de Pirassinunga vimos o bello sexo finalmente representado e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

A falta absoluta de espaço não nos permite dar o nome das pessoas presentes á festa. Ao distincto casal Tramontano aqui deixamos os nossos agradecimentos pela gentilezas despençadas a nossa administração que o foi cumprimentar.

Cinema Mattoso
Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)
As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos na secção do matinée.
— F. M.—

Jayme de Carvalho
DENTISTA
HORAS: manhã das 7 ás 10 - Tarde das 3 ás 7
Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.



Perfis Theatraes

ANTONIO SERRA

Na cidade de Horta, capital da ilha do Fayal (Archipelago dos Açores) nasceu, em 14 de Fevereiro de 1878, o conhecido actor Antonio Serra.

Vindo para o Brazil aqui estreou, com a idade de 15 annos, em 29 de Outubro de 1893, no drama «O Degredado», original do actor Julio Vieira, então director da companhia que trabalhava no antigo theatro Sant'Anna, hoje Carlos Gomes, onde foi a peça representada.

Algum tempo depois, desligou-se dessa companhia, passando a fazer parte da empresa Heller, de onde se despediu mezes depois, sendo então contractado para a companhia que, sob a direcção de Joaquim de Almeida, trabalhava no theatro Lucinda.

Ahi estreou em 6 de Novembro de 1894, desempenhando o papel de Boticario, da interessante revista «Brazileiro Pancrácio».

Afastado do theatro durante seis annos reapareceu, em 15 de Fevereiro de 1900, no Apollo, na peça de Arthur Azevedo «Viuva Claret», então montada pela companhia que Accacio Antunes dirigia nesse theatro.

Do Apollo passou para o Recreio onde, quatro mezes depois, estreou no papel de Germano da «Filha do Inferno».

Desligando-se mais tarde do Recreio, passou a fazer parte, em 1901, da companhia Pepa Ruiz com a qual fez excursão do norte do paiz De volta, passou para a companhia Francisco de Souza e mais tarde para o Carlos Gomes, onde estreou em 26 de Janeiro de 1905 no papel de Roberto da comedia «Papá Lebomard», numa companhia então organisa da pelos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.

D'ahi andou por varias cidades do interior, indo, em seguida, trabalhar no cinema-theatro Rio Branco, onde estreou em 1911, na comedia «Homem das Barbas», desempenhando com felicidade a parte de Jorge.

Associando-se com o actor Antonio de Souza, organison, em 1914, uma companhia para

traballar no theatro S. Pedro, onde começaram a trabalhar em 1 de Maio de 1915, na «première» da magnifica revista «Ai, Filomena», original do dr. Mario da Veiga Cabral e Gaspar da Silva.

Nessa peça em que Antonio Serra tem uma das suas mais notaveis creações, no papel de Commendador Martins, conseguiu elle durante dous mezes a fio, um dos maiores successos no genero revista.

Passando a companhia para o theatro Republica, Serra desligou-se, fazendo contudo nesse theatro — a convite do actor Antonio Souza — o Commendador Martins da «Ai, Filomena», quando essa peça fez reprise.

Organisou em seguida, juntamente com o seu collega Alexandre Azevedo, uma companhia de dramas e comedias, que estreou no theatro Trianon, passando em seguida para o theatro Recreio, de onde seguiu a companhia para S. Paulo, aqui devendo reaparecer na proxima semana no theatro S. Pedro.

Antonio Serra é um artista consciencioso e um dos mais queridos actores comicos, dentre os que têm trabalhado nesta capital.

NOTICIAS

No theatro S. José, subirá a scena, depois de amanhã, em primeiras representações a peça em dous actos «A Avosinha», original do dr. Mario Monteiro, com musica da maestrina Francisca Gonzaga.

— Estreou em ensaios no theatro Carlos Gomes, a peça «Portuguezes na Guerra», da lavra do nosso collega de imprensa Gastão Tojeiro.

— Reapparecerá por todo este mez nesta capital a companhia Antonio de Souza, ora trabalhando na capital bahiana.

— Está trabalhando com successo no Palace Theatre, uma companhia lyrica Italiana.

— A Companhia do Carlos Gomes, fará brevemente *reprise* da comedia do dr. Da Veiga Cabral, «Casamentos a granel», ali representada pela primeira vez em 22 de Outubro de 1914.

RESTAURANTE ALEXANDRE

Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$.
Rua Sete de Setembro n. 174.

A Favorita

POSADA & SOUZA

Loterias e commissões — Pagamentos immediatos

183 Rua FREI CANECA 183 — Teleph. C. 15

Páginas esquecidas

O navio que o conduzia, vagarosamente, foi sulcando as águas azulinhas do imenso oceano...

...E eu, fitava os meus olhos, marejados de lágrimas ardentes, no grande transatlântico que levava, para além, para terras longínquas, o meu adorado Paulo.

Triste, como eu, talvez que o meu amado sentisse uma dôr imensa no coração, por ter de deixar, por algum tempo, a sua amada; aquella que elle jurou jámais esquecer... E, do tombadilho do navio, elle, com um lenço branco, me dava um ultimo adeus... O lenço tremulou no ar e... desapareceu...

O oceano, marfado, atirava na praia as suas maretas...

Eu, triste, tinha o pensamento divagando para além, para além... por aquelle mar em fóra...

...Pensava no querido Paulo!...

Um manto, atro, vinha cobrindo o céu...

.. Noite !

Triste e soluçando, sentindo a dôr da saudade me ferir o coração, fui me consolar em ver o mar -- que levára o meu querido. .

Como a noite era demasiada negra, não viã as águas do oceano; somente, ouvia o continuo marulhar das ondas que osculavam a areia da praia...

Depois pude distinguir as águas do mar, porque nellas já refletiam os raios da pallida luz de Selene que, merencorea, surgia no firmamento...

Fiquei, então fitando a linda rainha da noite que parecia, surgindo do seio das ondas...

J. CARPINETTE.

21-5-917

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qualquer secção.

Riachuelo e Sampaio

Das senhorinhas ali residentes : a mais bella é Ilka de Aquino; a mais sympathica, Maria do Carmo Ribeiro; a mais mimosa, Judith de Aquino; a mais amavel, Almerinda Valdetaro; a mais sincera, Dulce Ancora da Luz; a mais delicada, Maria Stelle; a mais apaixonada, Julieta Reis; a mais engraçadinha, Suzanna Santos; a mais amorosa, Alice Ancora da Luz; a mais atraente, Josephina Martins; a mais romantica, Lygia Santos; a mais dedicada, Elza Carvalho; a mais gentil, Helena Valdetaro; a mais espirituosa, Carmen Leite; a mais meiga, Carmen Meira; e eu sou a mais

INDISCRETA.

JABOTICABAL - S. PAULO



As distinctas professoras senhorinhas Leonor Silva e Roza Albano, apreciando a leitura da nossa revista

Sê prevenida em tempo

V. S. sente dôr nas costas? Está cansada e gasta? Sente-se tonta, nervosa e abatida? São as secreções dos rins irregulares? E' de cor forte? Contem cedimento? Provavelmente seus rins estão defeituosos. Rins fracos dão signal de afflicção. Ouve o aviso. Não demore, use um experimentado remedio para



os rins. Nenhum outro é tão bem recommendado quanto as PILULAS DE FOSTER para os rins. Nenhum tão universalmente bem succedido. Peça amostra gratis a — FOSTER M. CLELLAN & C. — Caixa 1062. Rio.

Quatro de Julho!...



Valsa

Por Zilda Brum



The musical score is written for piano in 3/4 time, featuring a melody in the right hand and accompaniment in the left hand. The score is divided into several systems, each with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat major or D minor). The piece begins with a piano (*p*) dynamic and includes various musical notations such as slurs, accents, and dynamic markings like *f* (forte) and *dim...* (diminuendo). The score concludes with a *Fin.* marking and a *r.c. al f.* instruction.



MODAS



Trez lindos modelos de vestidos que representam a ultima novidade para a nossa actualidade

Rigor da Moda o mais chic sortimento de Chapéus enfeitados para senhoras, senhoritas e meninas, a preços sem competidor.

Fabrica de Fôrmas e Chapéus para Senhoras e Meninas

C. OLIVEIRA VAZ

Grande sortimento de flores, plumas, azas, fantazias, fitas, gazes e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Importação e Exportação

185, Rua Sete de Setembro, 185 — Telephone C. 3679 — RIO DE JANEIRO

FUTURO DAS MOÇAS

Instituto Nacional de Musica

Das alumnas de solfejo a mais intelligente é Maria Julia Loureiro; a mais modesta, Prescilia Rêllo de Araujo; a mais tristonha, Luiza Ribeiro Carvalho; a mais risonha, Esther Silva; a mais travessa, Emilia Ferreira Campello; a mais pianista, Mafalda Gomes; a mais bonita, Maria Perpetua Machado; e a mais indiscreta

Soç Eu.

Botafogo

Das Demoiselles da rua Polyxena: Beatriz é a mais sem sorte para os...; Iracema, a mais sonsa; Maria Eliza Serra Martins (Liliza), a mais chic e insinuante; Maria Malheiro Dias (Fili), a mais delicada e alegre; Maria Lucia, a mais prosa; Pêgo, a mais convencida; Elza(?), a mais feia; Rachel Costa, a mais sem graça; (Toquinha), a mais constante; (?) Silva, a mais critica; (?) Baptistas, as mais religiosas; e a mais valente é a

GARRA DE FERRO.

Quem sabe?

Ao joven Mario Barreto

Talvez; quem sabe se quando voltares, ainda me encontrarás viva?!...

Vae, cumpre o teu dever de soldado, o teu dever de cidadão honrado; deffende tua bandeira, dá o teu precioso sangue pela mãe Patria; mas lá no meio dos teus irmãos de heroismo, no campo onde vaes vingar o teu torrão querido, da terrivel affronta do barbaro inimigo, não te esqueças por Deus, d'esta que te ama com loucura. Nas horas mortas do accaso ou quando a lua solitaria illuminar com seus fracos raios, o campo devastado pelas granadas homicidas, ergue á virgem uma oração; implora lhe que te restitua brevemente á tua noiva que te espera ansiosa, pois se resistirei á tua prolongada ausencia?!...

Sim!... talvez quando voltares coberto de louros e glorias já não me encontres; porém rogo-te que vas á minha campa e lá desfolhes uma rosa e derame suma lagrima por alma d'aquella que te sacrificou tudo: mocidade amor e vida em holocausto á Patria.

Bocca do Matto, Junho de 917.

CEDRO DE LIBANO

Estacio de Sá

Das senhorinhas que ahí residem: a mais bonita é Carmen C.; a mais mimosa, Carmelita C.; a mais tola, Zezé S.; a mais gorducha, Lelia P.; a mais convencida, Ruth; a mais socegada, Maria M.; a mais dada, Celeste C.; a mais engraçadinha, Mariazinha N.; a mais passeadeira, Octavia L.; a mais sympailica, Carmelita F. L.; a mais levada, Cecy B.; e as mais feias são as

PIM... PAM... PUM.



Sr. Antonio S. Mucillo nosso representante que está presentemente em viagem pelo E. do Rio

ALFAIATARIA INGLEZA

50\$, 60\$ e 70\$

Ternos sob medida de tecidos
inglezes

AVISO: As nossas fazendas são recebidas directamente

Rua Uruguayana, 120

Em frente ao Largo do Rosario

Telephone 4353 Norte

A senhorinha querendo obter os melhores figurinos e estar a par das ultimas novidades, deverá fazer uma visita a casa BRAZ LAURIA á RUA GONÇALVES DIAS, 78 — onde ha tambem uma infinidade de jornaes europens, romances etc., e tudo muito barato.

Secção Sanjoannense

(Minas)

Estamos no mez de Maio, o bello mez consagrado á Virgem Maria mãe de Deus, e, aqui em S. João a reza está forte... a igreja repleta de... namorados!

As gentis senhoritas e os... "senhoritos" lá na igreja vão... namorar...

Ora, vejam só... até na igreja! !

Emquanto o padre embrulha o seu latim os mocinhos e mocinhas ficam com os olhos um no outro... cara a cara... « chocando »...

Parece Jacaré quando, quer... atrahir alguma cousa.

E quando termina... a reza, os namorados, vão, bem juntinhos ou para... a esquina ou amolar... a sogra ..

K. LINO.

Perfil

Mademoiselle J. P. é deveras bonita.

Sua estatura é mediana; a bocca « mignone »; dentes alvos e andar vagarosa.

Todas essas cousas. seduzem e captivam...

Não é namoradeira, não; gosta muito de fazer, ás tardinhas, o seu passeio, com algumas amiguinhas, que são tres pouco mais ou menos, pelas ruas, Duque de Caxias, Coronel José Dutra e... mais outras.

E' um tanto « caseira »; poucas são as vezes que o vejo... no cinema e quando acontece é com a sua irmã... ou um dos seus irmãos.

Tem, Madmoiselle J. P., uma amiga que não reside... móra na roça...

Mademoiselle é muito estimada por todos e é muito caladinha e possuidora de uma fina educação.

E' descendente da raça do immortal autor da "Divina Comedia."

Do escól sanjoannense é mademoiselle uma das figuras mais brilhante...

E' uma moça modelo.

K RUSO.

DA AVENIDA CARLOS ALVES

As moças mais bonitas são: Guiomar Almeida e Carmen Soares; as mais elegantes, Nenê Gouvea e Maria Torres; as mais vaidosas, Dalila Rocha e Naná Gonçalves; a mais admirada, Violeta Soares; as mais modestas, Maria Bastos e Filó Carvalho; as mais pretenciosas, Sebastiana Sarmento e Helena Gouvea; as mais apaixonadas; Dalila Rocha, Maria Bastos e Sebastiana Bastos; a mais caladinha, Adelaide Gonçalves.

A—NITA.

Das minhas amiguinhas

A mais sympathica, Gaby; a mais engraçada, Magdalena; a mais pretenciosa, Ancora Marinaro; a mais fiteira, J. F.; a mais espevitada, Virginia; a mais bonitinha, Jandyra Freire; a mais estudiosa, Luz Marinaro; a mais intelligente, Valentina Bastos; a mais socegada, Dalila Sampaio; a mais apaixonada, Laudelina (Lolita); a mais sem graça, Idéa Marinaro; a mais sisuda, Cacilda Azevedo; a mais mimosa, Edith; a mais risonha, Arminda de Carvalho; a mais graciosa, Alda de Almeida; e eu sou o

OLHO GRANDE.

Meyer

Dos rapazes que ahí resident, são dignos de nota: Raul Reis, por se trajar com maior gosto; Irineu V. de Souza, por ser o mais sympathico; Luiz Costa, por ser o mais talentoso; Benjamin Castro, por ser o mais franco; Durval Braga, por ser o mais discreto; Leoncio Freire, por ser o mais retrahido; Hugo(?), por ser o mais endiabrado; Carlos(?), por ser o mais apaixonado; Durval Reis, por ser o mais «tanguista»; Alvaro Mattos, por ser o mais sincero; Waldemar Pihares, por ser o mais entusiasmado; Calundá(?), por ser o mais bonito; Gilberto Monteiro, por ser o mais attencioso; e eu por ser a mais

FIDALGA.



Chapéus chics!

— — —

Ultimas creações da Moda!

— — —

Maior sortimento!

— — —

PREÇOS BARATÍSSIMOS!

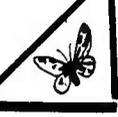
— — —

Só no Magazim de Modas

— — —

Rua Gonçalves Dias,

— 4 —



O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

<p>FILIAES: Rua da Quitanda, 79</p> <p>« Genl. Camara, 363</p> <p>« 1º de Março, 53</p> <p>Latgo do Estacio de Sá, 89.</p>	<p style="text-align: center;">NOS ESTADOS:</p> <p>S. PAULO — Rua S. Bento, 57, A.</p> <p>E. DO RIO — Campos: Rua 13 de Maio, 51</p> <p>Macahé: Avenida Ruy Barbosa, 123</p> <p>Petropolis: Avenida 15 de Novembro, 848</p> <p>MINAS Bello Horizonte: Avenida Affonso Penna, 592.</p>
---	--



Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

O nosso concurso continúa com muita animação. Eis a segunda apuração, correspondente ao match de 24 p. p. entre os *seratches* paulista e carioca :

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	4	pontos
Mascara Sizuda.....	4	»
Nair V. de Oliveira....	4	»
Néné.....	4	»
Vencedora.....	2	»
Venus.....	2	»

Sexo forte

Debyro.....	4	pontos
B. Rêgo.....	4	»
K. C. T.....	4	»
Santa Cruz.....	4	»
Az de Páos.....	2	»
Borboleta (?).....	2	»
Dr. Ranzinza.....	2	»
Dr. Torcida.....	2	»
Nipal.....	2	»

Jogos de sexta-feira passada

Realizaram-se, na sexta feira passada, os seguintes jogos :

Flamengo X Botafogo
America X Villa Isabel

Foram vencedores nos 1^{os} teams :
Flamengo por 5 X 0 e America por 1 X 0.
Foram vencedores nos 2^{os} teams :
Botafogo por 2 X 1 e America por 12 X 1.

Jogos de domingo passado

No domingo passado realizaram-se os seguintes jogos :

Fluminense X S. Christovam
Bangú X Andarahy
Carioca X Mangueira

Foi vencedor nos 1^{os} teams :
Fluminense por 4 X 1.
Empataram nos 1^{os} teams : Bangú e Andarahy por 2 X 2 e Carioca e Mangueira por 1 X 1.
Foram vencedores nos 2^{os} teams : Fluminense por 4 X 0 e Bangú por 6 X 2.
Empataram : Carioca Mangueira por 3 X 3.

Jogos de domingo proximo

S. Christovam X Andarahy
Flamengo X Bangú
Carioca X Fluminense
Botafogo X Mangueira

Eis o vale para um destes matches :



Av: sos

A apuração dos palpites de sexta-feira e domingos passados será hoje, 4 de corrente, às 5 horas da tarde.

Todos os leitores que desejarem concorrer a este concurso, devem enviar-nos o vale junto com o palpite, o pseudonymo e o nome verdadeiro com a residencia (leiam as condições expostas no numero 10 e as modificações que sahiram no numero 11).

Shoots avulsos

Villa Isabel F. C.

Dos jogadores do 1^o e 2^o teams do victorioso club alvi-negro, o mais calmo é Oscar Rabello; o mais violento Othon Plaisant; o mais convencido João Tavares; o mais alegre Cavoré; o mais bonito Heitor Segadas Vianna; o mais sympathico Edgard Amaral; o mais baixo (em altura) Joaquim Brandão; o mais alto Olivio Medeiros; o mais agil Sylvio Moreira (Cecy); o que melhor joga Euclides Pinaud; o mais risonho Julinho; o mais estudioso Marcello dos Guaranys; o mais gordo Gabriel Rocco; o mais triste Athayde; o mais forte Jayme Ricão; o mais entusiasmado Adriano Bandeira; o mais apaixonado Sylvio Bronzo; o mais delicado Ernesto Maggioli; o mais intelligente Ernesto Guimarães; o mais pretençioso Moacyr Carvalho (Cecy); o mais vagaroso Decio Maggioli; o mais infantil Affonso Mattos e a mais torcedora sou eu

Factos, ditos e anedoctas

Esta foi muito boa.

Geralmente, quando vou aos *matches*, gosto de ficar perto de senhoritas, (dir-se-á que ellas me attrahem).

No encontro Rio-S. Paulo, quando a companheira de Mlle. «torcia» a valer, ella, puxando-a meigamente, segredou-lhe: Cautela! não te expandes muito, cuidado com Detective, bem sa-

score 4 × 0. Ao entrar o quinto, um delles vira-se para o outro e lhe diz: “Não digas nada a ninguem, mas o nosso *team* é que merece ir p'ra fundição”,

Agnus dei.

DETECTIVE.

Um amigo trouxe-me esta do jogo America V. Isabel : uma senhorinha, no intervallo do



bes que elle é uma especie de Mascarado Risonho...

E eu alli, bem pertinho, atraz de Milles, a esforçar-me por não comprometter-me. Foi um momento critico.

DETECTIVE.

No *match* Flamengo × Botafogo, dois «torcidas renitentes» do alvi-negro, já estavam rubros de desespero e mesmo de colera com o

half-time, disse para a mãã : Ah! se o Guarany's não *engulir* nenhuma, convidal-o-ei para jantar l. em casa.

E agora digo como o outro «Que bons tempos, seu Tito».

DETECTIVE.

GOAL!

B. Rego Mais uma vez peço-lhe, para mandar os seus palpites mais cedo; quanto ao resto é mysterio. Acompanha o Enigma da Mascara.

MASCARA RISONHA.

SONETOS

Lagrimas

A' Renato A. Santos.

Lagrimas rolam pela minha face.
Silenciosas, cheias de amarguras;
Choram, ás vezes, uma dor que nasce,
Choram, outras, a morte da ventura.

Cada illusão que morre, na tortura
De um sonho em agonia que fundasse,
Uma lagrima rola branca e pura,
E, após ella, outra lagrima renasce.

Rolam brancas e frias e marmoreas,
Imateriaes e tristes, incorporeas,
Tale como o pranto astral só de almas cerulas.

Quem me dera tambem com ellas formar
E o teu lindo pescoço circumdsar,
Aljofrado collar de niveas perolas.

Renata Santos.

Na solidão

S. C. de Castro.

E' madrugada, a natureza fria,
Silenciosa, triste, neblinada,
Vae-se esvaindo em pallida agonia,
De rutilas estrellas rodeada.

E a abobada celeste, illimitada,
Vae perdendo o negror... e a ventania
Serenamente vae chegando alada.
E começa a cantar a cotovia ..

A lua, a lua branca, a lua triste,
Fica plangente qual um negro monge,
Que soluça no espaço e não existe..

Escuto uma voz triste, outra cantando...
E' a noite que se vae sumindo ao longe,
E' o dia que a sorrir vem despontando...

Evangelina de Castro Leal.

Fatal missiva

A' Dinoráh Moraes.

E chove !... E tamborilla, gotta a gotta,
Nas pedras da calçada, a chuva, enquanto,
Dos olhos meus, em borbotões, o pranto.
Cae, molhando uma pagina já iota.

Diviso n'ella um nome. E, em torno, vejo,
(— Constellações de mudos juramentos —)
Em cada lettra, o estrellejar de um beijo,
No mais sublime ideal dos firmamentos.

E num mar, feito de osculos e prantos.
Afogo a tua singular missiva,
Taça de dores... barathro de encantos...

E a te, que és tão cruel e tão esquiva,
Dou-te os protestos, mais fieis e santos;
Do amor que no meu peito mais se aviva,

Maria Dolores Ferreira.

Luar...

Ao Waldemar M. Pires.

No relicario azul do horizonte nevoento,
Surge clara e triumphal a perola da lua...
Numa explosão de luz, abre-se o azul... O vento
Geme e chora e soluça e se esgneira e fluctua...

Ninguém. Tudo em silencio. Está deserta, a rua...
E as casas dormitando entre as arvores... Lento...
Sigo, a mirar a astral fulguração que estua
No ether agenteo — azul do curvo firmamento...

Sigo. E as recordações, as illusões d'outr'ora,
Em revoadas me vêm, como andorinhas mausas
Que regressam ao ninho ao voltar do verão...

Euxuga o pranto, ó luar !, que a minh'alma estorna
Com teu sendal d'arminho !... E as minhas esperanças
Fazes voltar de novo ao morto coração l...

Myralma.

Soneto

Christo morreu por toda Humaidade
E Madalgená, como Mãe querida,
Derramou, em seus pés, muito sentida,
Lagrimas — expressão d'uma Saudade...

Nesse quadro de teura exenctridade
Agente tem a alma dolorida,
Parecendo soffrer, tão condoida.
O que soffren o Christo de Bondade !

Uma cruz de martyrios — Redempção !
Cinco chagar no corpo amorphinhado
E morto injustamente o coração !

O exemplo passou, a Humaidade
Inda traz, com prazer, n'alma o Peccado,
E renega, com odio, a Castidade !

MARANHÃO.

Luiz Silva.

Recordando...

Navegantes miserrimos, pelo oceano da morte, velejamos sem rumo até o momento em que a sorte patriótica põe o fim aos nossos Martyrios.

Parece que ainda ecôa no espaço, o horrôro estrondo que sobresaltou a cidade, ante o desabamento sinistro do York-Hotel, sob o qual pereceram dezenas de vidas, no posto laborioso do Dever.

Caras leitoras, não imaginai o aspecto contrastador desse local pernicioso. Entregues as luctas quotidiana, mal principiavam o manejo exaustivo da ferramenta, quando um aviso aterrisador surgiu derrepente.

Fujam! Corram! E já aquella molle immensa soterrava os operarios aturdidos.

Que espectáculo desolador!

Mães, esposas e filhos envolvidos em suprema angustia, pranteavam os parentes mortos, enviando imprecações ao infortunio cruel que os fizera desgraçados! . .

Meu Deus! por toda a parte, a morte e a desventura!

Na Europa a maldita guerra ceifando milhões de vidas numia marcha sem treguas, levando com ellas, — quem sabe? — as mais caras illusões!

E aqui no nosso Brazil, onde essa hydra famelica, ainda não conseguiu satisfazer os seus instincto sanguinarios, a calamidade dos factos reproduz-se assustadoramente!

Aqui um miseravel perseguido pela fome, suicida se torturado de infelicidades, Ali num recanto nauseabundo sobre o catre da desventura estertora um desgraçado sem mai sem e patria. Mais alem as inchentes destruindo a propria natureza! E' agua a pouco passos de tudo quanto punge e commove — os desastres terrorificos de que são victimas indefesas esses pobres luctadores da existencia que expostos a tudo quanto é rude, não ousam trepidar ante os seus designios. . .

O trabalho e as inteperies não os intimidam! E dessa lucta insana, sem calma, nem repouso, depois de tantos sacrificios á procura de melhores dias, quando as mãos callejadas pelo trabalho impiedoso, ja mais soffressem o acoite da maldita sorte; e bem velhinhos então, a alma

exangue voaria ao empyrio e delle receber o premio da resignação! Chimera o destino feio!

De tudo isso resta somente as carcassas enregeladas, do medonho e do horrivel, sob a terra as asphixiante das catacumbas! . .

Caras leitoras se algum dia passades por essas mansões desertas, ouvireis uns lamentos de dupla commoção. São as almas desconsoadas, dos que morreram, sem ter vivido. . .

Visitantes abençoados dessas regiões funereas ajoelhai sobre essas campas da desolação e rezai uma prece fervorosa, pelo descanso eterno e calmo das inditosas victimas do trabalho. . .

ELZA G. N.

Julho, 1917.



Madame Sergio Ferreira

Uma Casa Feliz
FERNANDES & C.
Commissões, Desconto em bilhetes de Loteria.
 Rua do Ouvidor, 106 — Praça 11 de Junho ns. 51 e 53
Filiaes: Rua do Ouvidor, 181.
S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50

Os premios são pagos logo após a extração TELEPHONE. 2051 — NORTE.
AVISO: Não fornecemos bilhetes para o interior.

SYPHILIS?
 Comai sómente "609"

A venda em todas as Drograrias e Pharmacias

609 ELIXIR DEPURATIVO
 (IODOPEPTARSAN)



COUSAS DA MINHA TERRA

O bond Engenho de Dentro acabava de fazer a volta da Praça Quinze.

O elegante moço deu uma corridinha, tomou-o de um salto, deixando no ar um cheiro penetrante de bom perfume e sentou-se na ponta do banco, não antes de espanal-a cuidadosamente com o lenço de linho branco.

Puxou um pouco as calças deixando vêr as finas meias de fio de escossia, cruzou as pernas e poz-se a saborear um delicioso Havana.

O conductor chegou-se a elle e, delicadamente: — Faça o obsequio...

O rapaz ollhou-o, e remexeu o bolso do collete, de onde retirou uma prata que entregou ao cobrador.

Este virou e revirou a prata entre os dedos e visivelmente desconfiado pôl a no bolso, entregando o troco ao passageiro.

Pouco depois o carro estava cheio e o conductor no seu afim de cobrar as passagens, dirigiu-se novamente ao joven pedindo lhe a sua.

— Quantas vezes quer que eu lhe pague? disse-lhe este com os sobrerenhos carregados.

— O senhor não pagon ainda, retorquiu-lhe o conductor.

— Pois tem coragem...

— Paga ou sahe do carro, tornou o impertinente e malreado empregado da Light.

Desta vez o moço encolerisou-se; tornou-se rubro e levantou-se gesticulando, dizendo:

— Pensa que sou ladrão como você, patife; não se lembra então, que até lhe paguei com uma prata falsa?...

Ninguém se conteve e uma gargalhada explodiu.

O conductor é que quasi cahiu do carro...

SANTA CLARA.

Junho de 1917.

Implicamos com:

a eloquencia da Flor de Liz; os milhões de Meryem; as contas do Cobrador; o gringo do Franco Junior; as cigarras da Lupe; o nariz da Rosa Rubra; a quietude de Parisienne; a paixão da Theda Bara; ns declarações da Pierrina; as exigencias da Ruazia; os amores do Victor Santos; a santidade da Nair Fonseca; a alvura do Preto do Prado; o camrino roseo da Jurema Olívia e a saudade do coração que desperta

E. C.

ESCOLA POLYTHENICA

Estão na berlinda, os seguintes alumnos:

Oscar Fernandes da Costa, por ser muito sem sorte nas conquistas, Luiz Wanderley por ser muito applicado, João Saraivn, por ser figura

risonha, Luciano Barrozo, por ser querido das moças; Carlos Verissimo, por ter o nariz pequenininho, Levy Castex, por ser um arára; Luiz Passos de Miranda, por fugir das moças, como o diabo da cruz; Mario Motta, por ser uma teléa; Abranches por ser um barril de chopp, (60 litros); Luciano Peixoto por se julgar valentão e Frontin por ser muito fiteiro.

INCOGNITA.

DE UM PÁO D'AGUA

Com vistas ao Astarbê, proprietario do chopp

Mal dentro da cova entrára

Gritou logo o Seraphim

A um verme que se acercára:

— Garçon, um «chopp» p'ra mim!

SANTA CLARA.

Amor...sem sacrificios...

MOTE

«Se hei de cortar as pernas

Que elle faça umas de páo».

(Pelo telegrapho — Th. Bara)

GLOSA

— Theda, amiga, pensa bem...

Olla que elle é muito baixo

E um consorcio assim, não acho

Nem bom, nem feliz tambem...

Jesus! Meu Deus! E com quem!...

Tão baixinho!...

— Que lhe importa?

Só a musa a mim conforta...

— Corta as pernas... Nicoláo

Diz que amor assim externas...

(com indignação)

— Se hei de eu cortar as pernas

Que elle faça umas de páo.

LA FIGLIA DEL GIGLIO.

DO PESSOAL DA 2ª SECCÃO DO CORREIO

Imbirro solemnemente com:

a barriguinha do Ferraz; o telephone do Queiroz; o isolamento do Prudente, a gordura do Magnein; a neurasthenia do Cabral; a fleugma do Brito; o americanismo do Freitas, as operas do Leal; a anenuia do Cardoso, o patriotismo do Piquet, as perneiras do Plinio, os oculos do Rego, a calma do Wenceslau, a sapiencia do Carregal, a calecida do Abel, o nariz do Maciel, o «vestido branco» do Kemp, a eloquencia do Borges, a voz do Cardosinho, os gatos do Mario, os vãos do Florestan, o bonet do Motta, a pallidez do Menelique, e finalmente com a paciencia do

AFOBADO.

Secção de Felicidade

No nosso numero passado dissemos ás nossas innumerables leitoras que por motivo de molestia, na pessoa de Mr. Edmond, deixara de ser publicada como de costume a «Secção de Felicidade». Tal, porém não se deu.

Com pezar nosso, na hora em que escreviamos aquellas linhas Mr. Edmond, soffria vexames inqualificaveis por parte da nossa Policia.



Mr. Edmond

Era PRESO e sem mais preambulos conduzido a uma enxovia como incurso no artigo «Vadiagem», quando Mr. Edmond, só aqui na Redacção percebe 150\$000 mensaes, não incluindo os seus outros affazeres honestos, pois Mr. Edmond, ou Plinio de Lacerda seu verdadeiro nome, é trabalhador e sempre foi empregado, tendo até ha bem pouco tempo exercido emprego publico.

Mas, assim não entendeu a nossa Policia, nem tampouco procurou se informar das occupações de Mr. Edmond, e acceitar ás suas explicações.

Não, nada disto e segundo lemos na «A Razão» de 1 do corrente, o Snr. Major Bandeira de Mello, limitou-se apenas a perguntar. O que faz? trabalho no Revista Futuro das Moças e... não pôde concluir a phrase, pois. S. S. arrogantemente serrando os punhos e batendo sobre a meza disse: SUMA-SE.

E sumiu-se o Mr. Edmond, para ser conduzido por um agente até ás portas de um xadrez infecto onde permaneceu durante 10 longos dias incomunicavel, pelo simples facto de responder ás consultas das nossas leitoras!

No entanto, quantos bandidos perambulam pela nossa cidade de S. Sebastião, sem que a Policia, os incommode. Infeliz terra!

SALVE A ATIVIDADE DOS AGENTES do Snr. Major Bandeira de Mello.

—
DIANA. (*Cidade Nova*).

Vejo um pretendente que lhe faz acorte. Vejo que a consultante é muito ciumenta vejo casamento porém um pouco tarde. E' preciso ter cuidado com uma sua amiga que ambicio na o seu pretendente.

AMOR PERFEITO. (*Santa Thereza*).

Vejo um rapaz de cabellos castanhos que lhe fará a corte, não serve. Vejo um outro de bom partido, tem dinheiro e lhe ama em segredo. Casará até 1918.

MINGUADA. (*Gavêa*).

O Pseudonymo não a recommenda muito. Vejo grandes luctas para emfim conseguir o que deseja. Casará com um rapaz de bons costumes.

PHEBO. (*Bomsucesso*).

Vejo innumerables contrariedades em sua casa. Casamento vem tarde porém encontrará um candidato de bom partido que a pedirá até fins de 1917. Não lamente o caso.

VIOLETA ROXA. (*Tijuca*).

Deverá fortalecer primeiramente o seu espirito. Vejo um pretendente não serve, vejo outro de bom partido, porém precisa ter cuidado. Muito ciumento e desconfiado, conseguirá com acerto o seu ideal.

DE'DE'. (*S. Christovão*).

Não vejo vestigios de casamento. Vejo muitas tristezas e derramará muitas lagrimas. Vejo um rapaz que a engana applicando phrases de amor. A consultante não deverá se precipitar.

MÃO NEGRA. (*Tijuca*).

Vejo uma vida curta. Enfermidade no lar domestico. Casamento não vejo. Se quiser saber mais alguma cousa deverá assignar o seu nome por extenso.

CONTRARIADA. (*Andarahy*).

Vejo muitas doenças no lar, porém deverá resignar-se que em breve desaparecerá ás mesmas e ali terá que gosar. As cartas aconselham prudencia.

FLOR SEM CHEIRO. (*S. Christovão*).

Muita confusão nas cartas. Grandes contrariedades a falsidade lhe deixará submersa. Tenha fé e esperanza em Deus, que conseguirá depois de grandes luctas viver em completa tranquillidade. O pseudonymo não foi bem escolhido.

EUTERPE. (*Engenho Velho*).

Só em 1922 conseguirá ver realizado o seu ideal. Estude com assiduidade. A pretendente é dotada de boa vontade e por isso não será difficil vencer os obstaculos que se lhe apresentem no caminho de sua existencia.

DIVA. (*Nictheroy*).

Não conseguirá o seu intento tão depressa assim pois que é tão difficil encontrar o que pretende, como é descobrir o numero da sorte grande.

CLEOPRATA. (*Piedade*).

Sinceridade? Só existe a de um ente adorado. Amor só de mãe, como pois acredita ou pretende essa cousa difficil.

RENÊ. (*Sampaio*).

Socego? Só com a morte, e, depois de ser atirado a sepultura a conseguirá. Aguarde com paciencia os acontecimentos.

JA' K. (*Inhauma*).

Aconselho não brincar com ás cartas. Mude de pseudonymo.

FUTURO DAS MOÇAS

MODESTA. (Saude).

Casará até Noyembro do corrente anno se souber captivar o coração de quem presentemente lhe faz a corte. O amor é a base principal para conseguir o que deseja.

CASTA. (Saude).

Afastar-se de uma amiga falsa, que ainda mesmo casada, poderá seduzir o seu marido. Prolongar a existencia, só Deus o poderá. Cautela para conseguir sempre a paz em seu lar.

SENSITIVA. (Nichteroy).

Vejo grandes e terriveis lutas para vencer o que deseja. Tenha resignação e trabalhe com sinceridade para ver coroado de bom exito o almejado. As cartas aconselham afastar-se de amigos fingidos.

CAMELIA SINGELA. (Engenho Novo).

Casamento vejo longe. Não se casará com o pretendente actual. Virá um amorenado não serve. Virá um de cabellos louros deverá acolher pois que é bom partido.

LEAL AMADE'A. (Cidade).

Casamento com medico não vejo e sim com um rapaz empregado em um estabelecimento de Modas. Bom partido.

PEPTOL cura estomago — fraqueza
prisão de ventre

BOHEMIA. (Cidade).

Só depois de enviar o seu questionário completo, será attendida.

PEQUENINA. (Sampaio).

Só depois de assignar o seu nome por extenso poderá ter uma revelação.

CHININHA. (Engenho Novo).

Está muito jovem para ambicionar viajar. Só depois dos 22 o conseguirá. Vejo bom casamento.

CARIOCA. (Tijuca).

E' de temperamento triste. No presente difficilmente encontrará a paz. Sofrerá um gracejo de um rapaz. Não deverá dar ouvidos para assim conseguir com prudencia a paz.

CLELIA. (Riachuelo).

Vejo viagens porém só em 1920. Viagens por mar e perigoso é bom passeiar na Avenida Atlantica.

ALICE M. (Engenho Novo).

Vejo um casamento não com homem de farda da activa. Lagrimas sentidas serão vertigas, depois terá socego e a realização do casamento?

MYOSOTIS. (Realengo).

Vejo um bom casamento. Futuro risonho, porém só depois de ser mãe. Encontrará um bom marido, porém é preciso ser ciumenta.

EDELWEISS. (Villa Militar).

O seu viver é cheio de alternativas. Vejo muitas contrariedades para conseguir o professorado. Tenha coragem para vencer todos os obstaculos que irão se apresentar na carreira que pretende seguir.

EVA. (Adeia Campista).

Vejo muita confusão nas cartas. E' preciso conhecer a arte de agradar para chegar-se ao fim desejado. Ha um ponto obscuro que guardo silencio. Conseguirá o que pretende, depois de longo tempo mas isso mesmo só por motivo de uma enfermidade. Resignação e tempo é preciso para vencer os obstaculos. Vejo desastre acompanhado luto.

CONSTANTE. (Centro).

Seu marido estará transviado? Só com a morte terá a sua liberdade ou então com o divorcio, amenizará a sua vida.

CONFIANTE. (Andarahy).

As cartas apresentam uma bellissima menina. E' precisa não se aborrecer e ter tranquillidade.

COLBERLIVIA. (Snburbio).

Só em consulta pessoal poderei responder mais asseguradamente o que me pergunta.

ZULO. (Nichteroy).

Vejo casamento até 1920. - Futuro cheio de obstaculos, com prudencia e calma vencerá todos os obstaculos.

QUERIDA. (Cidade Nova). -

Não vejo professorado. Vejo muitas bonecas para brincar.

SYLVIA DOLORES. (Engenho Velho).

Enquanto tiver ao lado a pessoa que se uniu o seu sofrimento será eterno. Libertação vejo. E' conformar-se com a sorte e resignar-se sem a paz de espirito.

Quer saber do seu futuro ?

Responda-nos por este questionario:

Pseudonymo.....

Anno em que nasceu.....

Estado social.....

Côr de seus cabellos.....

» » olhos.....

Bairro em que mora.....

O que mais deseja na vida?.....

Para uso exclusivo da redacção:

Assignatura da consultante.....

Residencia.....

Mr. Edmond

CARTOMANTE, grande "medium" clarividente, distinguido, pelas impressas brasileira e estrangeira, pelo acerto das suas predições, continúa a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na **Rua Buarque de Macedo, 12 casa V - (Gattete)**

Mr. Edmond, tem sido procurado e admirado por numerosos clientes da mais alta categoria, a quem predisse o roubo do «Museu Nacional», a morte de sua irmã, a celebre **Madame Zizina** e outros acontecimentos notaveis.

Postaes

A Laura Brandão.

Quando um violino tange os seus psalmos lacrimosos, o peito arfa em soluços, suspirando triste e vae reviver no azul d'alem; as brancas illusões, emmurchecidas pela crestação do vendaval da dor.

ROSA RUBRA.

A' L. . .

O teu carinho alegra-me a vida como o meigo cantico dos passaros em manhã primavera, e, ao teu lado, a minh'alma inteiramente alheia aos desenganos deste mundo, deixa-se levar á ignotas regiões, nas azas diaphanas de um sonho de amor:

O amor aos quinze annos é uma alegre manhã de primavera; aos vinte, um sonho delirante, e aos vinte e quatro, um sentimento nóbre purificado pela experiencia deste mundo de loucuras.

LUIZ LEAL.

A quem.

Mesmo que escarneças de mim, hei de te amar eternamente.

AGORA SIM.

O amor, como o fogo, não pode existir sem continuo movimento; cessa de viver, desde que cessa de esperar ou temer.

LA ROCHEFOUCAULD.

A Elle

Desde o primeiro momento em que tive a ventura de o ver, a minh'alma sentiu-se tomada d'um certo enleio, d'um encanto agradável para mim inexplicavel; interrogando a mim propria sobre o que seria esta emoção tão doce tão suave e que em meu peito começava a sentir, veio o coração afirmar-me que eram os symptomas d'um primeiro e sentido Amor.

A FILHA DA NOITE.

Antes de conhecer-te, a magua e a nostalgia, eram-me estranhas...

Tudo me sorria...

Vi-te um dia; amei-te e hoje a saudade, enche-me o coração e nas horas de ausencia a magua me crucia.

GUALBERTO D'OLIVEIRA.
(Engenho de Dentro)

Amor Sem Fim (retribuição)

Esquecer?!... Oh! isso nunca!

Não me é permittido esquecer o ente a quem consagro o meu sincero e primeiro amor, apezar de ter a certeza de que não serei correspondido pela deusa dos meus sonhos, existindo dahi o cego de minha vida, ado pela dôr da incerteza!

UM DIA LOUCO.

A senhorinha Zilda (Salvi)

A inveja é a arma ignominiosa de que lançam mão os indignos, falhos de intelligencia, de moral e de bojo mental.

JOÃO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

A eloquencia do amor está no silencio religioso que ás vezes reina entre dous apaixonados.

E. CASTELLAR.

A Jenny Lagos.

Contemplando as noites brancas que pontilham a natureza calma, recordo o passado que se revolve na urna de alabastro, na revolução das dores ateadas.

ROSA RUBRA.

O amor é uma paixão que a ninguem se submete e que, pelo contrario, submete tudo.

Mlle. DE SCUDÉRY.

A quem amo.

Nada seduz mais o coração do homem do que possuir uma esposa carinhosa.

E. A. C.

George.

Bem conheces que nunca te posso amar, e por isso faz por esquecer esta afeição que dizes consagrar-me e trata-me como se tratasses uma estranha.

CARMOSINA ROSA.

A Hanardelina.

(E. do Encantado)

Si tão sincera amisade eu a ti não conservasse talvez que a crua saudade (esse mal eterno...) não tanto me atormentasse.

JOÃO A. KARDEC DUARTE MOREIRA.

Ao Gustavo.

O teu olhar é o arrebol que desfaz na minh'alma as flavas caricias do amor.

AMELINHA (A. G. M).

Aos meus amiguinhos Carlito,
Eleuterio e Aureo.

JAHU'

E' nestas paragens amenas que recordo saudosa e triste, as horas alegres que juntos passámos e que lá se foram tão depressa como as aguas do Tejo para o Oceano.

Um pallido adeus da camaradinha

JULIETAPOLIS.

A esperanza é nma palavra, que suavisa a vida de quem ama.

NAIBON.

FUTURO DAS MOÇAS

A quem me comprehende.

A voz da pessoa que se ama é o balsamo suavizador do coração.

AGORA SIM.



A Condessa del Radio.

O amor é a vida e a morte; é a purissima essencia que perfuma a alma, ou a gotta de veneno que devora pouco a pouco o coração.



A Ella.

E' necessario que se saiba que o grande perigo que tem a mulher, é o amor quando o consagra a um homem incapaz de fazel-a feliz.

CONDE K. POTE.



A Ondina (contestando)

Quem és tú, peccadora por excellencia, que te atreves a qualificar os fieis apóstolos do *sexo forte* e sinceros apreciadores do *sexo bello*, de hypocritas?...

Que culpa temos nós outros, que um dos nossos confrades, tivesse a infelicidade de cahir na armadilha armada por ti, e que, para se livrar da mesma, te promettesse esse mundo e o outro; e quando se viu liberto, não cumpriu o juramento, desprezando-te?

Se num rebanho houver uma ovelha ingrata, não é prova cabal para que todas as outras, também o sejam.

E. C. (uma victima).



Sempre a ti Maria M. S.

Assim como a vaga desfeita em flocos de alvinitentes espumas, se espreguiça no concavo arenoso da praia, assim também, meu coração, transpondo esta distancia immensa amoroso se espraia no negror infindo desta saudade cruel.



Ao espirito culto da senhorinha Laura Britto.

A mulher, é para o homem, o fim de um desgosto e o principio de um martyrio.

JACINTHO PAIXÃO.



A toi...

Assim como os passarinhos com os seus gorgeios crystallinos espalham para longe a vaga tristeza que adormece na solidão dos bosques, assim as modulações da tua voz que adoro, espalham para longe a vaga melancholia que adormece no recondito da minha alma.

(IAMAR OLGA ADIR)



A Wilda Franco.

As lagrimas são allivios para um coração que padece.

ZUR'ALMA.



E' na ausencia que se conhecem os verdadeiros affectos. Para experimentar um coração basta fazel-o soffrer.



Amor! todos falam em ti, mas a verdade é que poucos te comprehendem!...

MARIA DA GLORIA R. PEREIRA.

A mulher é muitas vezes leviana, pois tendo a felicidade nas mãos, desproza para cair no abysmo da desgraça.

BARNABÉ JARDIM.



Ao Francisco Sobral

Quando á tardinha, fico a contemplar a noite que aos poucos vem se approximando, sinto que o meu espirito, adornando-se com as azas roseas da fantasia, vá!... longe e longe... para ir adejar sobre o ente das minhas affeições!...

Tua do coração

ROMAZA.



A ti.

Embora não me ames deixa que eu alimente com a troca de um teu olhar a esperanza de um dia possuir-te eternamente.

E. A. C.



Amor Sem Fim (retribuição).

Oxalá que as tuas phrases sejam proferidas pelos dulçurosos labios d'um anjo!

Mas, receio que este fragil élo não resista aos embates da procella, que ruje ameaçadoramente!

DESFOLHANDO ROSAS



Zizinha.

O amor que te consagro, é puro, sincero e grandioso!...

Puro — como o arrependimento de Maria Magdalena aos pés do Salvador!...

Sincero — como o sacrificio de Jesus para nos dar a salvação!...

Grandioso — como as profundezas do oceano, como a immensidade dos Céus!...

GUSTAVO FIEL.



Mais talento é necessario para dirigir o amor, do que para commandar um exercito.

NINON DE LENCLOS.



A solidão é o consolo dos corações enganados.

ZIMMERMANN.

Garage Baptista



MATRIZ: Telephone Central 366

SUCCURSAL: Telephone Villa 20

Autos de luxo para casamentos baptizados e excursões.

O amor é o que dispõe dos homens.

MASSILON.

A ti, Raul L. P

Foram poucas as vezes, em que tive a felicidade de ver-te, porém, me causaste tal impressão, que trago gravado na minha retina, o teu sympathico semblante.

LOURINHA.

A Inah Pacheco.

O teu divino olhar, extinguirá lentamente a minha vida e no tumulto sosinho encontrarei o balsamo que me fará esquecer-te.

ALGUEM

Os amores sem acção são como uma funcção de fogo artificial em noite de chuva : apagam-se.

JANER.

A amizade verdadeira, brilha mais do que todas as estrellas no firmamento.

NAIDON.

PEPTOL digere — nutre — faz viver

Ao voluvel João Watson Dias.

Oh ! ingrato que me arrebataste a alma !... Amei-te como só se ama uma vez na vida. Foste o meu primeiro e unico amor !...

Jamais te olvidarei !... Amo-te e amar-te-ei eternamente !... O meu coração só a ti pertencerá !... Jamais esquecer-te-ei, ainda que sofra toda desventura hei de sempre te amar, e só o deixarei de fazer quando o meu corpo inerte repousar na fria sepultura e o meu pensamento o abandonar, indo vagar nas ethereas regiões do Desconhecido. Sei que não correspondes ao sincero e incommensuravel amor que te dedico; mas que hei de fazer senão seguir o meu destino determinado por Deus para amar-te!

Quizera eu poder não te amar, quizerá poder desprezar-te, porque só assim meu desditoso coração dilacerado pelas agudas setias da tua ingratição, sentiria algum allivio; mas si é minha sorte, hei de amar-te até deixar este mundo repleto de chimeras e vãs mentiras, e talvez, quem sabe? ainda no outro continuarei a amar-te.

PINA MENICHELLI.

A amiguinha Sylvia M.

O meu coração acha-se envolvido em crepe por causa da tua ausencia.

ZUR'ALMA.

O temor, a razão, o dever e a honra, permanecem mudos, quando fala o amor.

STENDHAL.

A Virginia Castanheira.

Ser noiva... sentir pulsar o coração nos vortices do amor ditoso, tendo a se desfazer no

intimo brancos céos, polvilhados de juras amorosas.

ROSA RUBRA.

A elle.

Meu coração sem teu amor é como a flor sem perfume.

A FILHA DA NOITE.

A Maria M. S.

Eu soffrerei com calma os teus rigores, pois que o meu amor não mede sacrificios para ousado alcançar o impossivel — o teu perdão.

JACINTHO PAIXÃO.

Os homens são os entes mais ingratos que existem em todo o universo.

Se elles fossem todos fieis, o mundo seria um paraizo, mas infelizmente assim não é; quando houver meia duzia de homens fieis o mundo estará proximo de acabar-se.

VIOLETA AZUL.

Se, por ventura, o futuro advinhassemos, toda a esperanza morreria...

GENTIL KEAN.

Tarde ou cedo o tempo vence o amor : só a amizade subjuga o tempo.

MADAME D'ARÇONVILLE.

O amor é um tormento, mas tormento que causa prazer.

FÉNÉLON.

Em amor, quando dois olhares se encontram trahem-se.

ALPHONSE KARR.

Um coração melancolico é terno : a tristeza faz fermentar o amor.

ROUSSEAU.

A saudade é a doce companheira dos infelizes que luctam no mar da vida, sem achar nunca um porto de salvação.

GENTIL KEAN.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

A Elwira Oliveira.

Antes morrer do que viver sem os carinhos da pessoa amada.

ZUR'ALMA.

Em amor nada secca tão depressa as lagrimas como um beijo.

A. DE RICARD.

A minha mãe.

Tu és a estrella que brilha no firmamento enegrecido da minha vida de desventuras.

PROTESTANTE.

FUTURO DAS MOÇAS

CORRESPONDENCIA

Dionilos ex Leonidio Hildebrandt — Feita a troca.

Carmen Ruth Vidal e Walkyria M. Braga — O que é feito das apreciadas collegas?

Flôr de Liz, Pick Tick, Max Linder, Angar, 1.000 a Grosa, Cecilia Netto Teixeira, Miss Ivã, Alicinha, Princeza Ubirajara, Risoleta Lessa, Dionilio e Conde Sem Dente — Recebemos.

ERRATAS

Na charada do Propheta, onde está mel deve se lêr anel.

Na charada numero 48 o algarismo 6 está á maior.

REGULAMENTO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até o dia 18 do corrente.

Não serão publicados os trabalhos que não vierem acompanhados das respectivas soluções e bem assim os que não trouxerem o nome do Diccionario onde as mesmas são encontradas.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta secção deve ser enviada em tiras de papel almasso, escriptas de um lado só e dirigida *exclusivamente* a

Mysterioso.

Dra. M. de Macedo

Especialista em molestias das crianças e senhoras com longa pratica, trata de todas as molestias infeccionaes. Hemorrhagias, suspensões, etc. Attende a chamados. Telephone, Villa 2.578. A' quintas feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna n. 107 (antiga Campo Alegre).

Carta aberta

A Carlito Floret.

Recordando a noite do dia 23.

No meio das maguas em que me vejo hoje profundamente engolfada, recordo-me pesarosa daquella noite.

Que noite alegre... Todos riam... Todos folgavam... Eu tambem ria, mas... pobre de minh'alma! Tão desditosa desatou a chorar porque aquella alegria que eu simulava tornara-se impotente para vencer a dor sincera, real, que a compungia.

Illudiste-me!... Meus sonhos se desfizeram porque o teu o coração jamais sentira as pulsações do amor.

Vendo-te, sentindo-te o riso argentino e franco, ouvindo-te a voz cariciosa e meiga, não pude ver entretanto, o arcano longiquo do coração onde deveria brilhar como uma estrella fulgurante e bella, o raio expontâneo do nosso amor.

Busco entretanto, em vão, porque os meus olhares insistentes não podem jamais perscrutar os mysterios da tua alma, dessa incomparavel rainha dos meus affectos. E penso na grandeza incomparavel de tua bondade, e na radiancia de teu espirito, que põe na historia fulgurante da minha mocidade, os tons roseos da poesia e do encanto.

Oh! fatal desengano! Hoje vejo-me só, sem o teu amor, sem o teu olhar tão meigo e sublime. Oh! não mais encontrarei consolo ao meu desventurado coração nem conforto á minh'alma para supportar a terrivel dor da saudade.

Não posso esquecer-te, porque hoje não posso amar a outro. Não deixes de ouvir os lamentos deste coração ferido pelo mais cruel dos desenganos e por um sonho irrealisavel.

Recebe os restos esfarrapados da pobre alma da

ZAIROPOLIS

MORTE OU LOUCURA VEJA COMO SE EVITA

nos casos de dôres generalizadas por todo o corpo, falta de ar, falta de somno, falta de appetite, falta de memoria, falta de energia; é sempre com grande proveito que se toma o

"DYNAMOGENOL"

Sendo: as dôres no peito, cansaço, falta de appetite, tosse, escarros abundantes e ligeira reacção febril, não demoreis mais; tomai DYNAMOGENOL e evitareis a tuberculose.

Sendo: — perda de memoria, perda de phosphatos, perda de forças, perda de somno, tristeza, pallidez, excitabilidade nervosa — enfraquecimento muscular — não mais demoreis, pois a neurasthenia tomou conta do vosso organismo — tomae DYNAMOGENOL e ficareis curado.

Lembrae-vos que o DYNAMOGENOL é um fortificante sem alcool, o seu sabor é agradabilissimo, não tem dieta e é um verdadeiro especifico das molestias nervosas, é um tonico soberano para as crianças, senhoras e para os homens — Vende-se em todo o mundo — e na rua SETE DE SETEMBRO, 186.